



ANS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

Site: <http://www.ans.pt>

e-mail: geral@ans.pt



DOCUMENTO DE APOIO AO ENCONTRO DE SARGENTOS

Para os sargentos de Portugal e sua associação representativa, a problemática das carreiras foi desde sempre uma questão fundamental, merecendo destaque prioritário e respectiva relevância nos Cadernos de Aspirações aprovados nos quatro Encontros Nacionais de Sargentos, até hoje realizados. Sendo verdade que em determinados momentos da nossa caminhada associativa esta questão pareceu subalternizada, isso deveu-se única e simplesmente à mediatização que a nossa luta pelas correcções do sistema retributivo foi alvo, nunca por termos abdicado dos anseios sempre reafirmados, de conseguirmos alterações ao EMFAR que permitissem uma progressão nas carreiras justa, equilibrada e sustentada, como forma de reconhecimento da DIGNIDADE que nos é devida enquanto cidadãos em uniforme.

Foi com o contributo das nossas acções de luta, umas mais visíveis outras mais discretas, mas sempre com grande determinação, empenho e unidade, que o poder político teve que alterar o EMFAR em 1999. Contudo, nesta revisão, na qual várias das nossas propostas foram acolhidas, perdeu-se uma oportunidade histórica de mexer nos mecanismos reguladores das carreiras, como era nossa pretensão. Por isso solicitámos junto dos diferentes Grupos Parlamentares a ratificação do DL nº 236/99 de 25 de Junho (que alterou o EMFAR) retomando as nossas propostas que tinham incidência sobre o desenvolvimento das carreiras. O objectivo da ratificação foi conseguido, dando azo à Lei nº 25/2000 de 23 de Agosto, mas uma vez mais os partidos com assento parlamentar que sustentavam o Governo, optaram por não aceitar as nossas propostas nesta área.

Esta insensibilidade levou-nos a encetar novas acções de luta que levaram à entrega na Assembleia da República em Março de 2001 de uma petição com mais de 8000 assinaturas contendo de novo as nossas propostas de resolução para o cada vez mais sentido e gravoso bloqueamento das carreiras dos Sargentos.

Face ao número de assinaturas que a petição recolheu, obrigando a sua discussão em plenário da A.R., tornou-se incómodo para os Grupos Parlamentares que tinham rejeitado as nossas propostas, adiando a sua discussão, procurando esquecer a sua existência ignorar tal facto.

A partir daqui encetámos um conjunto de acções junto dos Grupos Parlamentares, Governo, Chefias Militares e Partidos Políticos no sentido de desbloquear a situação.

Procurando não sermos exaustivos e por ordem cronológica, passamos a elencar as principais acções desenvolvidas:

- Em 22 de Maio de 2002, em audiência com o MEDN, a ANS entregou um memorando contendo os principais problemas sentidos pelos Sargentos, tendo à cabeça a questão das carreiras e as propostas de solução contidas na Petição entregue na A.R.
- Em 25 de Agosto de 2002 em nova audiência com o MEDN, defendemos que 2003 seria para nós o ano da resolução das carreiras, obtendo do Ministro o compromisso de que para ele também 2003 seria o ano da resolução dos problemas do pessoal, entre eles o das carreiras.
- A 14 de Janeiro de 2003 fomos recebidos em audiência pelo CEMA na qual, uma vez mais entregámos as propostas contidas na Petição.
- A 22 de Janeiro de 2003 audiência com o CEMGFA, onde, uma mais vez, esta questão foi debatida e entregues as nossas propostas.
- As comemorações do 31 de Janeiro - Dia Nacional do Sargento - decorreu sob o lema "FORMAR, CUMPRIR, PROGREDIR", tendo os diferentes encontros comemorativos ratificado a decisão da Direcção da ANS, de 2003 ser o ano das carreiras, deste modo dando ênfase e realce às acções que levassem ao encontrar das soluções para este injusto e gravoso conjunto de problemas.
- 8 de Julho de 2003 reunião de trabalho com o SEDAC, após pedido, com carácter de urgência da ANS feito em Abril, para tratar das injustiças praticadas pela aplicação do art. 190º do EMFAR (actual art. 189º) e na qual propusemos uma solução, que colheu a simpatia do MDN.
- 18 de Julho de 2003 entrega no gabinete do MEDN de um abaixo assinado, com cerca de 3000 assinaturas de Sargentos, acompanhando um documento contendo as nossas propostas de alteração ao EMFAR.
- 23 de Julho de 2003 audiência com o Superintendente do Serviço de Pessoal da Armada por delegação do CEMA, para darmos conta da proposta apresentada pela ANS na reunião com o SEDAC de 8 de Julho.
- 29 de Julho de 2003 audiência com o CEMFA para darmos conta da nossa proposta apresentada ao SEDAC.
- 13 de Agosto de 2003 audiência com o CEMGFA para darmos conta da proposta apresentada ao SEDAC.

- De 28 de Outubro a 13 de Novembro de 2003 realização de Encontros Regionais de Sargentos nos núcleos espalhados pelos país, para balanço e perspectivas.
- 15 de Novembro de 2003 entrega das resoluções aprovadas nos Encontros Regionais acompanhado do documento "MANIFESTO da NOSSA INCOMODIDADE", no gabinete do MEDN.
- 20 de Novembro de 2003 Jornada Nacional de Reflexão "Vamos ao Parlamento", efectuada à hora do almoço, em todo o país, e presença de Sargentos no plenário da A.R. assistindo ao debate do Orçamento de Estado ao final da tarde.
- 27 de Janeiro de 2004 audiência com o CEMGFA em que são apresentadas grandes preocupações pela falta de resposta aos nossos problemas.
- De 28 de Janeiro a 5 de Fevereiro de 2004 comemorações do 31de Janeiro - Dia Nacional do Sargento - em que uma vez mais a tónica principal são os problemas de carreira e que decorrem sob o lema "Nunca Desistir".
- 6 de Fevereiro de 2004 audiência com o SEDAC em que uma vez mais colocámos problemas de carreira em cima da mesa. Audiência reportada em comunicado com o título "UMA MÃO CHEIA DE QUASE NADA".
- 17 de Fevereiro 2004 audiência com o CEMGFA onde uma vez mais apresentámos os nossos problemas e as propostas para a sua resolução.
- 5 de Março de 2004 "discussão" em plenário da A.R. da petição apresentada pela ANS, da forma como reportámos em comunicado com o título "E AGORA, SENHORES DEPUTADOS?".
- 9 de Março de 2004 audiência com o CEME onde foram apresentadas as nossas preocupações sobre o desenvolvimento das carreiras.
- 4 de Abril de 2004 realização do almoço comemorativo do 30º Aniversário do 25 de Abril, onde a questão das carreiras foi uma vez mais a tónica dominante.

Como se conclui as acções desenvolvidas são mais que muitas, para além de contactos mais informais tidos com elementos do MDN. Como todos sabemos não resultaram em nada, para além de algumas promessas públicas da tutela, mesmo estas claramente promessas de ocasião.

E agora camaradas? QUE FAZER?

Vamos à discussão

Um bom trabalho

NUNCA DESISTIR!